



“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

FERRAMENTAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: UM ENFRENTAMENTO DO ENSINO CONVENCIONAL

GT(3º): Experiências de formação de professores na área de humanas.

Taís Tamires Lima da Silva¹

Ana Beatriz da Silva²

Antônia Lucivânia da Silva (orientadora)³

O presente trabalho advém de ações educativas desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Multidisciplinar, na Escola José Alves de Figueiredo, no segundo semestre de 2018 e no primeiro de 2019, mediante a realização de oficinas e rodas de conversas acerca das temáticas de raça e gênero, temas esses atravessados pelas relações de poder. As atividades tiveram como propósito dialogar sobre as relações de gênero e relações raciais tomando como ponto de partida as ideias e experiências dos estudantes, sendo os bolsistas os agentes mediadores para a ampliação dos conceitos em questão. Mediante tais vivências, visamos refletir a respeito dos usos de ferramentas metodológicas no ensino de História e tecer uma análise sobre como a utilização de oficinas e rodas de conversas auxiliam na aprendizagem dos estudantes do ensino básico atendidos pelo PIBID, assim como compreender de que forma essas ferramentas metodológicas podem ser utilizadas nas aulas de História. Utilizamos, na sala de aula, a metodologia ativa com o intuito de colocar os estudantes como protagonistas, ou seja, inserir elementos dos contextos dos educandos a fim de desenvolver o pensamento crítico sobre suas realidades. Essas atividades buscam sempre legitimar e respeitar o lugar de fala dos envolvidos na atividade, procurando sempre romper com a mentalidade que o professor é o único detentor do conhecimento. Nessas práticas, todos os personagens podem alternar suas posições e aqui reconhecemos que todos detêm vivências e saberes que merecem e devem ser compartilhados. Tivemos, como resultados, as perspectivas dos estudantes por meio de relatos escritos e orais sobre essas atividades desenvolvidas pelo programa. Em suma, compreendemos que essas abordagens metodológicas demonstram despertar nos educandos maior interesse e participação nas aulas de História, podendo gerar um maior significado dos temas trabalhados, uma vez que buscamos interligar as ideias prévias dos estudantes aos conceitos a serem abordados e aproximar os conteúdos propostos com os acontecimentos do cotidiano dos discentes para que os mesmos pudessem perceber como as questões tratadas pela História dizem respeito às realidades por eles vivenciadas.

Palavras-chave: Experiências; PIBID; Roda de conversa; Oficinas.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: taisformacao@gmail.com

² Aluna do Curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: Beatryzsilva2014@gmail.com

³ Professora da Educação Básica. Mestra em Ensino de História pelo PROFHISTÓRIA URCA; e-mail: luciteixeiracrato@hotmail.com

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).